15º SIEPE
SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CIÊNCIA, GEODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
28 a 30 nov. em Caçapava do Sul

A IMPORTÂNCIA DE ABORDAR O TEMA ALCOOLISMO E ADOLESCÊNCIA POR MEIO DE DIFERENTES FORMA

Felipe Chaves Ximenes, Aluno de graduação
Fabiane Moreira Farias, Docente
Rovana Kinas Bueno, Docente
Shana Hastenpflug Wottrich, Docente

E-mail: felipeximenes.aluno@unipampa.edu.br

A adolescência é definida como a passagem da infância para a vida adulta. É nesse período que o indivíduo passa por muitas mudanças, tais como fisiológicas, psicológicas, sexuais e sociológicas, as quais fazem parte do processo de construção de sua identidade social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa transição ocorre entre os 15 e 19 anos de idade e é popularmente conhecida como a fase do "demais", onde o adolescente quer dançar, rir, brincar, aprender e desafiar-se demais, sujeitando-se a altos indícios de curiosidades, desejo exacerbado de emancipação, extrema necessidade de reconhecimento por suas conquistas, e exposição a fatores de riscos relacionados a conteúdos multimidiáticos oriundos de propagandas, filmes, séries, etc. Uma temática importante, nesse contexto, é o consumo do álcool, visto que se trata de uma droga lícita amplamente divulgada nos meios de comunicação social, ou seja, é de livre comércio para indivíduos maiores de idade, e também por ser uma questão cultural vinculada à comemoração, o que possibilita o uso em excesso. Segundo pesquisas realizadas nos últimos anos, durante a pandemia do Sars-Cov-2, houve crescimento de teores e doses cada vez maiores de álcool, tornando-se um fator cada vez mais problemático entre os jovens e adultos. Estima-se que, nos últimos anos, a ingestão de bebidas alcoólicas ocorre precocemente (a partir dos 13 anos), fase em que a curiosidade instiga o consumo por parte do público jovem. Desse modo, a discussão da temática álcool-adolescência se faz necessária, a fim de promover reflexões sobre o tema, sendo imprescindível, nesse aspecto, que haja linguagem adaptativa e oportunista de aproximação entre adolescentes. Portanto, o objetivo deste trabalho é ressaltar a importância de abordar essa temática. Para tal, destacam-se os aspectos positivos de uma experiência realizada por meio de um programa de rádio e uma roda de conversa em que o acadêmico do Curso de Farmácia inserido num projeto de extensão de promoção de saúde mental denominado "Mídias", que nesse caso foi desenvolvido no âmbito escolar, promoveu debates com o apoio de alunos e professores. Tal projeto visa promover cuidados com a saúde mental, disseminando informações a todos os tipos de públicos, mediante uma parceria com um programa radiofônico, organizado e promovido por servidores e alunos da Unipampa campus Uruguaiana - o "Unipampa Debates" (UD), o qual é vinculado à

rádio local da cidade denominada São Miguel - 880 AM. O projeto ocorre todas às sextas-feiras, às 15 horas, através de vídeochamada pelo GoogleMeet. E, durante um dos episódios do UD, a equipe do projeto "Mídias" abordou a temática álcool, adolescência, seus efeitos no organismo, dados estatísticos, problemas relacionados à questão social, entre outros. Além disso, a equipe promoveu uma roda de conversa abordando a temática em uma escola afastada do centro da cidade, alcançando em média 35 adolescentes entre 13-17 anos. Antes do término da conversa, foi aplicada uma dinâmica em que os alunos se autodesenharam em uma folha de papel e enumeraram 5 (cinco) metas em sala e, após, amassaram a folha e tentaram desamassá-la. Com isso, foi propiciada uma reflexão dos efeitos que o consumo do álcool (em excesso ou durante o processo de desenvolvimento fisiológico) poderia trazer ao indivíduo, e como poderia ser difícil apagar as marcas deixadas pelo uso indiscriminado. Assim, foi perceptível que a participação em um programa de rádio, que atinge uma grande parcela da população, permitiu a promoção e proteção da saúde, bem como aumentou a atenção e o cuidado com a informação recebida pelo ouvinte. Por outro lado, resultou em uma preparação mais cuidadosa e adequada para a criação de uma roda de conversa entre jovens adolescentes na escola, uma vez que a adaptação da linguagem para uma comunicação eficiente contribuiu para melhorar a compreensão, aceitação e discussão dos temas entre esse público. Desse modo, pode-se dizer que, tanto a roda de conversa quanto o programa de rádio - que se comunica com diferentes grupos sociais, sexos e idades - proporcionaram trocas de informações relevantes sobre as temáticas, além de facilitar a comunicação sobre saúde mental, adolescência e álcool, conscientizando a prevenção do seu uso indiscriminado. Por se tratar de duas combinações que podem levar ao desenvolvimento de problemas emocionais como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático ou atrapalhar o desenvolvimento humano, torna-se necessário que intervenções como essas sejam fomentadas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa de Desenvolvimento Acadêmico. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Federal do Pampa.
Palavras-chave: Álcool; Adolescência; Saúde.